

Arte animal - o tecer de um olhar à alfabetização e aos animais

Com o observar das curiosidades e interesses da turma em relação aos animais, demos início às pesquisas e apreciações.

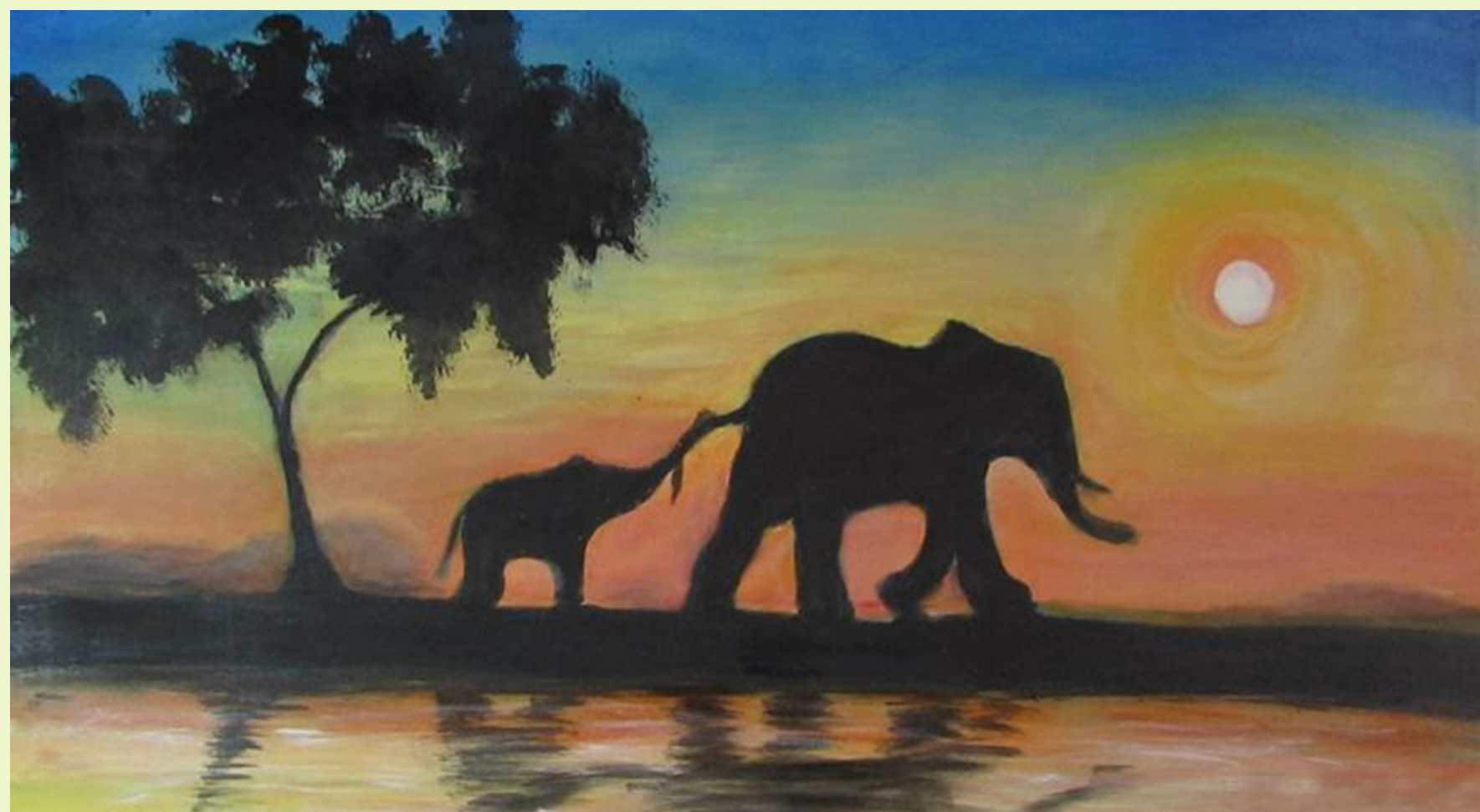
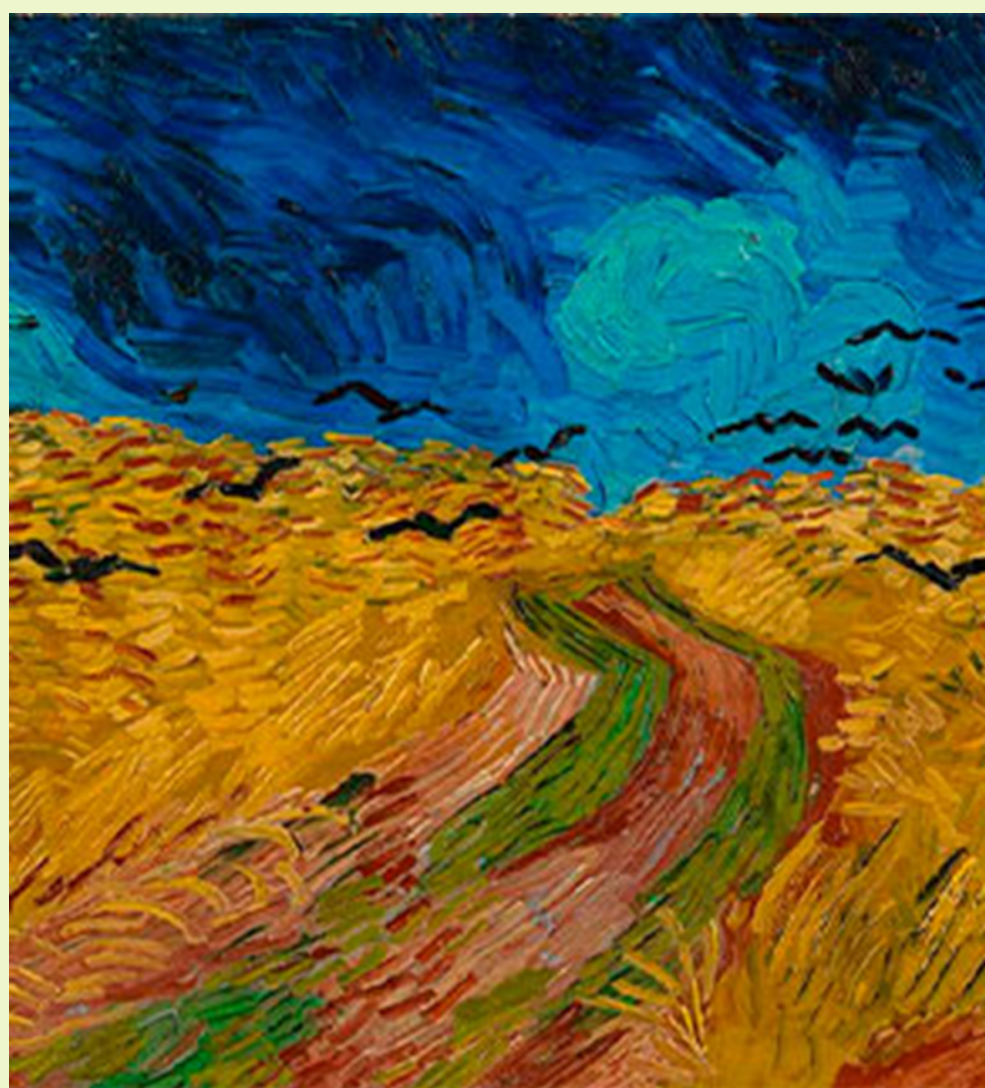
Manter a escuta ativa e acolher as inquietações dos alunos fez-se necessário, assim entrelaçamos os estudos de ciências com as vivências artísticas.



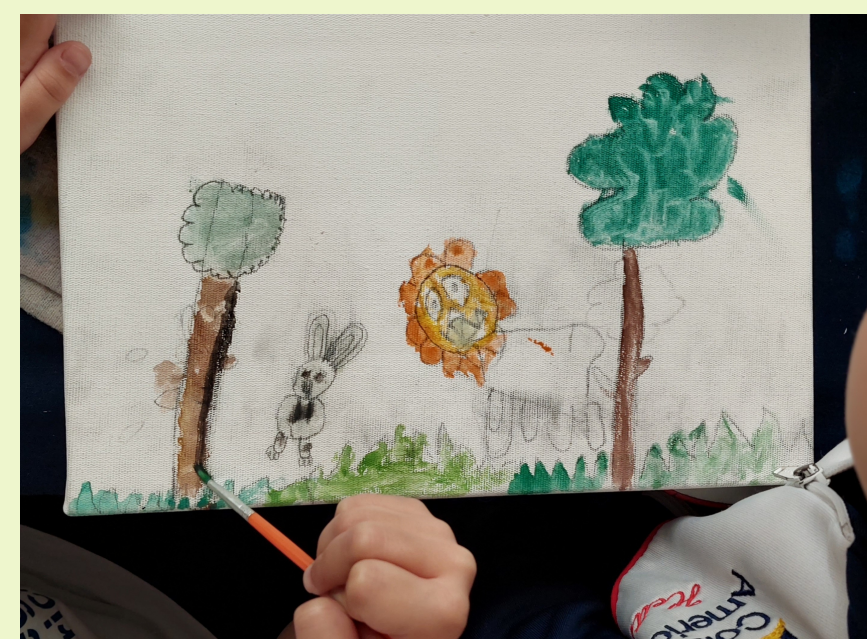
O tecer das competências foram pensados de modo que conseguíssemos envolver diferentes habilidades, e passamos a analisar diferentes obras de artes que contemplavam os anseios da turma e encontramos nas coletâneas de Candido Portinari ricas criações que foram de encontro com nossa pesquisa.



Nesse movimento vimos o quanto a natureza também está presente nas pinturas de Portinari, mas aproveitamos para explorar o universo artístico com diferentes obras e artistas e no decorrer dessas investigações descobrimos que os animais podem estar em diferentes lugares como na água, terra e ar.



Assim passamos a investigar os ambientes em que vivem os animais, observando as características do habitat bem como as diferentes espécies que compõem cada lugar.





Convidadas a observarem os animais e ambientes as crianças começaram a desenvolver um **olhar crítico e sensível**, verificando as características, cores, formas e tamanhos.

É através da representação que a criança exterioriza suas ideias e organização de pensamento, o estudo de observação promove a ampliação das estruturas lógicas, critérios de análises e comparações.



De maneira singular estamos conduzimos essas vivências juntamente com a **alfabetização**, com possibilidades de escritas coletivas e individuais que enriquecem a construção do conhecimento.

E mantendo o enredo da nossa pesquisa, esse entrelaçar se estende nas diferentes articulações do currículo de estudo do 1º ano e outras competências durante o cotidiano escolar.